

**SIMILARIDADE GENÉTICA ENTRE LINHAGENS AVANÇADAS DE FEIJOEIRO.** *Thaisy Sluszz, Sandro B. Possebon, Nerinéia D. Ribeiro* (Departamento de Fitotecnia – Curso de Agronomia - UFSM).

O melhoramento do feijoeiro baseia-se, principalmente, na hibridação de cultivares e/ou linhagens a fim de gerar populações segregantes, no qual é procedida a seleção de genótipos superiores. Assim, estudos sobre divergência genética tornam-se de grande utilidade para a identificação de genitores que, quando cruzados, possibilitem maior efeito heterótico na progênie e maior probabilidade de recuperar genótipos com características superiores em gerações segregantes. Em vista disso, os objetivos deste trabalho foram avaliar as características agromorfológicas que se constituem como melhores descritores, realizar agrupamento em função da dissimilaridade genética e definir as combinações híbridas mais promissoras que serão obtidas para o desenvolvimento de populações segregantes em feijão preto. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com três repetições, e área útil de 3m<sup>2</sup>. Dos 22 caracteres agromorfológicos avaliados, apenas oito (número de dias para a floração, ciclo cultural, rendimento de grãos, altura da primeira vagem ao solo, número de vagens e sementes por planta, número de sementes por vagem e peso de 100 sementes) foram mais eficientes para representar as diferenças entre os genótipos. Esses caracteres são os de maior contribuição para a divergência genética nos genótipos de feijão preto avaliados. Os genótipos foram divididos em sete grupos pelo método de agrupamento de Tocher. As seguintes combinações - CI-9849 x CI-9690, CI-9849 x CI-9844, CI 9849 x CNFP-8104, CI-9849 x CNFP-7560, SM 9809 x CNFP-8104 - são promissoras para cruzamentos e obtenção de populações segregantes, devido à maior distância euclidiana e ao desempenho *per se*.